

Medicina Veterinária

Herniorrafia inguinal em cão – Relato de caso

IGOR WALACE APARECIDO BRITTIS TAVARES - Acadêmico do 4º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – igor.tavares@estudante.ufla.br

Andrêsa Vivian do Nascimento Silva - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - andresa.silva@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - amanda.n.o@hotmail.com

Deisiany Kelly dos Santos - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - deisiany-cand@hotmail.com

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - andreorfei.vet@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/ Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As hérnias inguinais resultam de um defeito no anel inguinal e podem decorrer de fatores anatômicos, metabólicos, hormonais ou traumáticos, gerando a protrusão de gordura, omento ou vísceras para fora da cavidade abdominal. Tal alteração não tem predileção por sexo, ocorrendo geralmente de forma congênita em machos jovens e adquirida em fêmeas de meia idade. Independentemente do tipo, o tratamento é exclusivamente cirúrgico. O objetivo deste relato é descrever um caso de herniorrafia para tratamento de hérnia inguinal bilateral. Uma cadela, da raça Dachshund, com 11 anos de idade, castrada, foi atendida no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de aumento de volume inguinal bilateral há aproximadamente um ano, sendo que o animal já havia passado pelo procedimento de herniorrafia inguinal esquerda há três anos. Ao exame físico foi possível observar o aumento de volume bilateralmente, de consistência macia, redutível ao toque, sem dor à palpação. O animal foi encaminhado para a realização de ultrassonografia abdominal, a qual evidenciou descontinuidade da musculatura abdominal em região inguinal direita e esquerda e presença de alças intestinais e omento como conteúdo herniário. O animal foi, então, submetido à intervenção cirúrgica, sendo realizada uma incisão de pele sobre o aumento de volume inguinal e divulsão do tecido subcutâneo até a identificação do saco herniário. Este foi, então, isolado e incisado a fim de expor seu conteúdo, sendo o mesmo reduzido para a cavidade abdominal. Realizou-se a escarificação das bordas do anel herniário e posterior sutura com fio de Nylon, deixando uma pequena abertura caudo-medial para a passagem do nervo genitofemoral e artéria e veia pudendas externas. A herniorrafia foi realizada nos dois defeitos inguinais. Até o presente momento o animal encontra-se bem e sem recidivas, demonstrando este ser um procedimento eficaz para o tratamento da alteração em questão.

Palavras-Chave: cirurgia veterinária, hérnia inguinal, Medicina Veterinária.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/MlIt1zgNgUg>